

# Utopia

1. Das muitas coisas  
So meu tempo de criança  
Guardo vivo na lembrança  
O aconchego de meu lar  
No fim da tarde quando tudo se aquietava  
A família se ajuntava  
Lá no alpendre a conversar

Meus pais não tinham  
Nem escola e nem dinheiro  
Todo dia o ano inteiro  
Trabalhavam sem parar  
Faltava tudo mas a gente nem ligava  
O importante não faltava  
Seu sorriso seu olhar

2. Eu tantas vezes  
Vi meu pai chegar cansado  
Mas aquilo era sagrado  
Um por um ele afagava  
E perguntava quem fizera estrepolia  
E mamãe nos defendia  
E tudo aos poucos se ajeitava

O sol se punha  
A viola alguém trazia  
Todo mundo então pedia  
Pro papai cantar pra gente  
Desafinado meio rouco e voz cansada  
Ele cantava mil toadas  
Seu olhar no sol poente

3. O tempo passa  
E hoje eu vejo a maravilha  
De se ter uma família  
Enquanto muitos não a tem  
Agora falam do desquite do divórcio  
O amor virou consórcio  
Compromisso de ninguém

Há tantos filhos  
Que bem mais do que um palácio  
Gostariam de um abraço  
E do carinho de seus pais  
Se os pais se amassem o divórcio não viria  
Chame a isso de utopia  
Eu a isso chamo paz